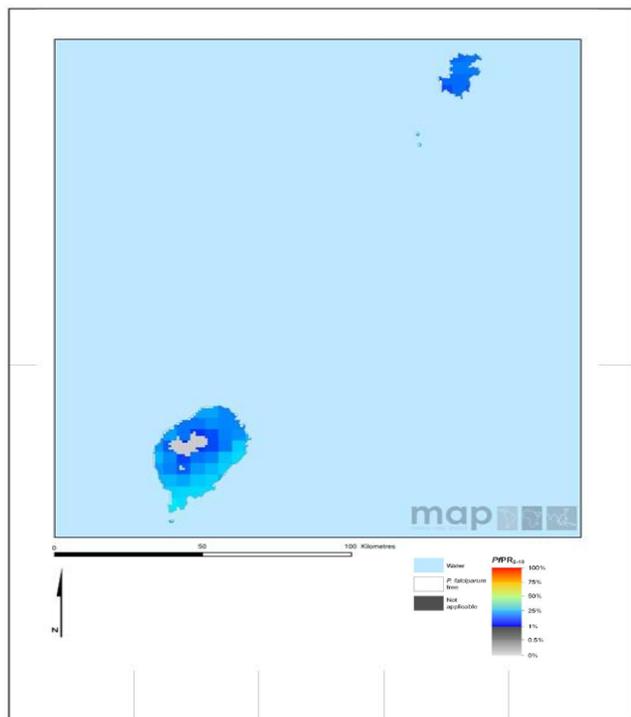


# Relatório trimestral da ALMA de São Tomé e Príncipe

## 1º trimestre de 2021



### Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Em São Tomé e Príncipe, o número de casos de malária reportados anualmente em 2019 foi de 2 742 com zero mortes.

#### Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2021 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2019 (CPIA Grupo D)	3.1
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >9 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >9 meses)	
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	45
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019)	66
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2019)	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2019)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	87
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	72
Cobertura de vitamina A 2018(2 dosis)	32
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2019)	95

#### Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

## **Malária**

### **Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19**

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para São Tomé e Príncipe, foi extremamente importante que a campanha de vaporização residual interior (VRI) acontecesse, levando em consideração o distanciamento social, de acordo com as recentes orientações e recomendações da OMS. O país recebeu elogios por lançar a campanha da VRI conforme planejado. Sem esse VRI, além da necessidade de manter os serviços essenciais de saúde, incluindo a gestão de casos de malária, haverá um aumento de casos e mortes por malária.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTA e DTN em 2021, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer atividades de atualização necessárias e a garantia de um planejamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

### **Progresso**

São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar as TCAs, TDRs e REMILDs/VRIs obrigatórias para 2021. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida. O país diminuiu a taxa estimada de mortalidade por malária em mais de 40% desde 2010.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Uhuru Kenyatta, São Tomé e Príncipe melhorou enormemente os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, embora este não tenha ainda sido publicado no Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação.

### **Impacto**

O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 2 742 casos e zero mortes.

### **Principais desafios**

- Foram observados surtos de malária.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		São Tomé e Príncipe relata que houve algumas reduções nas intervenções contra a malária, incluindo a detecção activa de casos devido à pandemia da COVID-19. O país também enfrentou falta de estoque de RDT (Testes de Diagnóstico Rápido), mas agora tem estoques suficientes de TACs e RDTs. A VRI foi realizada conforme planeada no quarto trimestre de 2020. A VRI direccionada também foi realizada em algumas áreas para lidar com o aumento dos casos

O país respondeu de forma positiva à acção recomendada para a abordagem da escala de implementação da gestão integrada (iCCM).

## SRMNIA e DTNs

### Progresso

São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3, parteiras com experiência e amamentação exclusiva e os cuidados pós-natais.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) em São Tomé e Príncipe é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva é boa para a filariose linfática (72%), helmintos transmitidos pelo solo (65%) e esquistossomose (61%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para São Tomé e Príncipe em 2019 é 66, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2018 (89).

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à Covid-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		O país relata que houve interrupções na imunização de rotina e que foi verificada a falta de vacinas de BCG e febre amarela. A vigilância de doenças evitáveis por vacina também sofreu interrupções, pois os pontos focais da vigilância estão dedicando grande parte de seu tempo à COVID-19. O país adoptou uma estrutura para orientar a resposta de emergência à pandemia da COVID-19.
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2021		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O país respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativa à falta de dados sobre ARTs, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

### Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

<sup>1</sup> Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.